



Memorial Descritivo

Proprietário: Prefeitura de Porto Xavier

Endereço: BR 392 – RSC 472

Cidade: Porto Xavier/RS

Pórtico e Parque Missioneiro/2024

1. Dados Preliminares

1.1 Obra

Intervenção paisagística do trevo com implementação de pórtico sobre a RSC-472 e criação do Parque missioneiro com estátuas culturais.

1.2 Localização

Trevo de acesso ao município de Porto Xavier/RS, sobre a RSC-472

1.3 Áreas

Área total de intervenção: 4.869,30m².

1.4 Projetos

Projeto Arquitetônico e complementares de Taaf Design e Arquitetura, responsável técnico Arq. Guilherme Penning Pauli, CAU RSA 128719-2, Arq. Patrícia Gabert dos Santos Stürmer, CAU RS A215127-8 e Júlia Veronese Matos, CAU RS A 141760-6.

2. Serviços preliminares

2.1 Despesas legais

As despesas legais, tais como CAU, INSS, impostos, seguros, plotagens e outros, referentes à construção, estarão à cargo do contratante pela execução da obra.

2.2 Identificação de responsáveis técnicos

As placas de identificação de responsáveis técnicos serão afixadas na parte frontal do tapume obedecendo à legislação do CREA/CAU. Deverão ser afixadas no início da obra.

2.3 Limpeza do terreno

Será efetuada uma limpeza completa do terreno, com remoção de entulhos e quaisquer outros obstáculos à implantação do canteiro de obra.

2.4 Locação da obra

A obra será locada segundo a técnica convencional de locação com gabarito de madeira pintado, seguindo o seu perímetro e marcando-se os eixos de fundações em duas direções. As guias deverão estar no esquadro e perfeitamente niveladas. O quadro da obra será afastado 1 (um) metro das extremidades da construção e deverão ser locadas a partir de suas faces externas, tendo como referência o vértice do quadro, assim como as fundações internas locadas pelos eixos respectivos. Após o término deste serviço, compete ao empreiteiro **comunicar ao responsável técnico**, para serem efetuadas as verificações que se

julgarem necessárias e oportunas, a ocorrência de erro na locação implicará para a empreiteira, na obrigação de proceder por sua conta e nos prazos estipulados, as devidas modificações, demolições e reposições que se fizerem necessárias de acordo com a fiscalização.

3. Sistemas construtivos

3.1 Fundações

Será adotada fundação do tipo estaca e blocos para o pórtico e o mastro. Caso não seja possível a execução das mesmas, as fundações devem ser alteradas para sapatas diretas conforme anotação nas pranchas de detalhamentos das fundações. As fundações serão realizadas conforme projeto estrutural, aço CA-50 e concreto 25MPa.

3.2 Estrutura Pórtico

Sistema misto de concreto armado com estrutura metálica, com acabamento em ACM e iluminação, conforme projeto. Estrutura metálica do pórtico deve ser conferida com o executor a fim de manter a compatibilidade do projeto.

3.3 Fôrma e desforma

Durante a colocação das ferragens devem ser observadas a colocação de tacos para garantir o **recobrimento mínimo de 2 cm**. Os espaçamentos das barras nas diversas peças obedecerão aos detalhes do projeto estrutural. A amarração das barras será executada com arame queimado nº16. Deve-se ter o máximo cuidado durante a colocação dos ferros e concretagem, para que, não ocorra o pisoteio das barras, evitando assim deslizamento das mesmas.

As fôrmas empregadas serão em pinho de terceira qualidade. A desforma só será executada quando a estrutura apresentar a resistência necessária para suportar seu peso próprio e as cargas adicionais, sendo este processo realizado de acordo com as orientações contidas no projeto.

3.4 Transporte e lançamento do concreto

Antes do lançamento do concreto, as fôrmas **deverão estar perfeitamente limpas**, isentas de resíduo de qualquer natureza. O transporte e o lançamento do concreto serão feitos por métodos que evitem a segregação ou perda dos constituintes do mesmo. O lançamento será manualmente, por meio de carrinhos ou jericas, ou através de bombas apropriadas, de acordo com as condições do local a ser concretado.

3.5 Cura e proteção do concreto

O plano de execução das formas deverá ser submetido ao responsável da obra. Antes de qualquer concretagem **deverá ser feita uma minuciosa verificação** de dimensões, ligações, esquadro e nivelamento das formas, também a colocação de eletrodos, e outras que devem ficar embutidas na massa de concreto.

Para uma boa cura, o concreto deve ser continuamente molhado durante as primeiras 72h após o lançamento e durante os próximos 7 dias seguintes (cura úmida), é suficiente manter úmidas as superfícies expostas. Se houver calor excessivo ou as chuvas forem intensas as superfícies deverão ser protegidas com materiais similares.

4. Movimentação de terras

Movimentação deve ocorrer conforme níveis indicados em projeto, adequando o terreno natural conforme solicitado, fazendo aproveitamento dos cortes nos aterros. Valas verticais devem ser abertas para as sapatas isoladas e estacas, bem como para instalação elétrica. Aterros devem ser devidamente compactados, não ultrapassando 20cm de camada a ser compactada, após o assentamento dos tubos de drenagem.

5. Pavimentação

5.1 Piso intertravado

Será utilizado o piso intertravado retangular cinza natural 16 faces 22x11x6cm para calçamento nos arredores do trevo e estacionamento do parque missioneiro, piso intertravado retangular ocre ou semelhante de cor 16 faces 22x11x6cm e piso intertravado retangular grafite 16 faces 22x11x6cm no calçamento interno do parque missioneiro. Para execução o embasamento deverá ser executado da seguinte forma: nivelamento e compactação do solo, aplicação de camada de pó de brita, montagem do piso intertravado e novamente aplicação de pó de brita ou areia para rejunte, juntamente com piso intertravado, deverá ser assentado piso tátil e rampas de acessibilidade. Toda extensão deverá ter meio-fio 100x15x13cm entre o intertravado e a rodovia.

5.2 Piso tátil

Será instalado piso tátil em toda extensão das calçadas, conforme detalhamento em projeto. Caso seja implantada faixa de pedestres pelo departamento de trânsito, a calçada deverá contar com rebaixo de acessibilidade.

5.3 Drenagem e Aterro

Trecho leste, divisa da rodovia com a escola infantil EMEI Sonho Encantado, contará com tubos de drenagem e aterro em toda sua extensão do piso intertravado.

5.4 Deck de madeira

Será utilizado o deck de madeira na parte interna do parque missioneiro, compondo junto com o intertravado ocre e cinza grafite. Será instalado sobre um contrapiso com estruturação em madeira.

6. Elementos

6.1 Pórtico

Terá sua estrutura mista de concreto e metálica, revestimento em ACM e iluminação em led conforme projeto. Sua instalação seguirá as normas impostas pelo departamento de trânsito e normas municipais.

6.2 Letreiros

Serão duas estruturas, iguais, com base de concreto e estrutura metálica com revestimento em ACM, conforme detalhamento.

6.3 Base dos monumentos da praça/banco

Concreto moldado no local com o formato especificado no projeto, finalizado com pintura em tom de marrom.

6.4 Base dos monumentos

Concreto moldado no local com o formato especificado no projeto para os que estão no centro do trevo, e no parque missioneiro serão feitas em concreto revestidas em pedra com uma plaquinha em bronze identificando o monumento.

6.5 Mastro

Mastro metálico pintado em branco com 12 metros de altura para hasteamento da bandeira do Brasil, estruturada em cima de um bloco de fundação conforme projeto executivo.

Mastros metálicos pintado em branco com 4 metros de altura para as bandeiras dos países do Mercosul e povos missioneiros, estruturada em cima de bloco de fundação conforme projeto executivo.

6.6 Vegetação

Remodelação das vegetações de todos os canteiros do trevo, remetendo ao peixe conceito já utilizado no pórtico, criando desenhos que se entrelaçam e formam um maciço de vegetações.

6.7 Parque missioneiro

Parque Missioneiro, contém duas entradas, o piso remete ao peixe já utilizado no paisagismo e no pórtico, formando desenhos, utilizando variados materiais como piso intertravado na cor cinza claro, na cor grafite, tom ocre ou marrom claro e madeira. Contem bases que serão utilizadas como bancos onde também serão colocados os pedestais dos monumentos, cada pedestal terá sua placa com nome e referência do monumento em bronze.

6.8 Totem e Pórtico de entrada ao parque

Ambos feitos em concreto e revestidos com ACM, fundações em bloco de estaca e escritas em ACM extrudado, nos pórticos de acesso ao parque será retro iluminadas as escritas.

7. Iluminação

7.1 Refletores

Serão utilizados para iluminação dos letreiros e da bandeira. Especificados conforme projeto.

7.2 Iluminação pórtico

Utilizada fita de LED, especificada em projeto, para iluminação do acabamento em ACM.

7.3 Monumentos

Utilizada fita de LED para iluminação dos degraus de base dos monumentos, conforme definido em projeto. Spot de iluminação em cada um dos seis monumentos no parque missioneiro e para os dois totens. Pórtico de acesso com letras retroiluminadas.

8. Paisagismo

O paisagismo está descrito na legenda de paisagismo em suas respectivas posições, as espécies estão descritas na tabela e no orçamento. As espécies deverão ser plantadas de acordo com as técnicas de paisagismo. O solo deverá ser preparado com terra.

9. Instalações elétricas

Na execução das instalações para luz e força serão observadas as normas NB-3 (NBR 5410) da ABNT e as determinações da concessionária local.

9.1 Entrada de Energia


Será utilizada iluminação pública existente para o local, nos postes já presentes no trevo.

9.2 Circuitos Internos

Os circuitos de distribuição partem de 2 CD's, um para o trecho norte e outro para o sul do trevo, conforme projeto elétrico, derivando até atingir os pontos de consumo.

Os circuitos são protegidos por disjuntores termomagnéticos nas capacidades indicadas no quadro de cargas. Os circuitos são apenas de iluminação, devendo seu acionamento ser através de relé fotoelétrico posicionado nos postes existentes. Os pontos devem ser devidamente isolados.

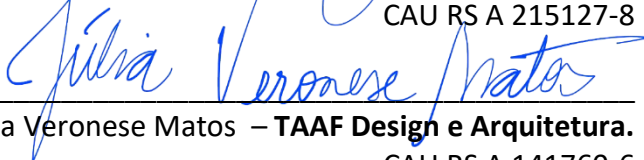
Santo Ângelo, 08 de outubro de 2025.



Guilherme Penning Pauli – **TAAF Design e Arquitetura.**
CAU RS A 128719-2



Patrícia Gabert – **TAAF Design e Arquitetura.**
CAU RS A 215127-8



Júlia Veronese Matos – **TAAF Design e Arquitetura.**
CAU RS A 141760-6

Prefeitura Municipal de Porto Xavier